

ATA Nº 008/2012

Aos 23 (vinte) dias do mês de maio de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº007/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº007/2012 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de maio de 2012, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$22.578,24 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$34.103,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Of. 281/2012-IJ da Promotoria de Justiça Especializada de Lajeado, contendo a “recomendação 02/2012”, relativa ao cumprimento de metas de atendimento de crianças em creches e pré-escolas. Of. nº289/2012/3109/DCPC/GG/RS do Gabinete do Governador Tarso Genro, contendo confirmação de recebimento de correspondência da Câmara de Vereadores e encaminhamento da demanda para as secretarias responsáveis. Convite encaminhado pela direção da Escola Municipal de Educação Infantil Adelino Lopes da Silva para o Chá das Mães que será realizado no próximo dia 29 de maio. Indicação nº032/2012 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à colocação dos cordões em ruas do Loteamento Quinot, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº033/2012 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente ao terminal de ônibus da Rua Dom Pedro II, no Centro.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº593-04/2012 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Antes da votação do projeto nº596, foi feita a leitura do Ofício GP nº134/2012, o qual contém respostas aos questionamentos encaminhados através do ofício nº081/2012 da Câmara de Vereadores. Projeto de Resolução Nº004/2011 do Legislativo **QUE INSTITUI O CÓDIGO DE ÉTICA PARLAMENTAR:** Foi apresentada verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques uma proposta de emenda para alterar a forma de escolha do relator, prevista no art. 15. Conforme termos da proposta, o art. 15 irá vigorar com a seguinte redação: *“Art. 15 . Os líderes de bancada escolherão, dentre os integrantes da comissão designada, um Relator, que promoverá a apuração preliminar e sumária dos fatos, providenciando as diligências que entender necessárias e, em até 5 (cinco) dias, elaborará relatório prévio.”* Colocada em votação, a emenda ao art. 15 foi aprovada por unanimidade. Em atenção ao que foi debatido na audiência pública que precedeu a presente sessão ordinária, a Mesa Diretora apresentou uma proposta de emenda ao parágrafo único do art. 12, criando a possibilidade de se investigar provas de irregularidades, encaminhadas mediante denúncia anônima. Conforme termos da proposta, o parágrafo único do art. 12 irá vigorar com a seguinte redação: *“Art. 12 ...Parágrafo único – Não serão recebidas denúncias anônimas, salvo se vierem por escrito e instruídas com provas.”* Colocada em votação, a emenda ao art. 12 foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o **Projeto de Resolução nº004/2011** foi colocado em votação com as emendas, tendo sido **aprovado por unanimidade**. Projeto de Decreto Legislativo nº001/2012 **QUE APROVA AS CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL E VICE, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2010, retido para estudos e tramitação por tempo maior**, afim de permitir a consulta dos vereadores aos autos do processo remetido pelo Tribunal de Contas do Estado. Requerimento Nº006/2012 de autoria do vereador César Marmitt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS CONTENDO SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº007/2012 de autoria do vereador José Roque Gerhardt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA AO DAER SUGERINDO A CONSTRUÇÃO DE ACOSTAMENTO EM TRECHO DA ERS-130, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº008/2012 de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE SOLICITA CONVITE PARA REPRESENTANTE DO DAER TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE A REFORMULAÇÃO DE TRECHO DA ERS-130, aprovado**

por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Marques de Souza-RS, encaminhado via ofício circular nº005-04/12, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, proferido pelo vereador Sérgio Backes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** deu início ao seu pronunciamento comentando que os colegas de oposição estão lhe deixando chateado, mesmo que eles estejam fazendo o seu papel. Disse que as críticas recebidas pela Administração Municipal, principalmente por parte do PP, são demais. Apontou que nos últimos quatro anos os oposicionistas tiveram por norma criticar. Observou que não se escapou disso em nenhuma noite de sessão, sendo que durante este mandato foram feitas críticas pesadas. Lembrou que na última sessão foram feitas reclamações sobre a questão da energia elétrica e de leve sobrou culpa para o Governo Municipal. Citou que a colega Lovani Weiland falou sobre as melhorias da luz fornecida no interior e que o colega César Marmitt também tratou sobre o tema na mesma oportunidade. O Edil mencionou que não é preciso voltar ao passado e que se sabe como tudo foi em outros tempos. Destacou que tudo o que estão fazendo hoje e referiu que sua posição também é de criticar os atendimentos demorados da AES Sul. Afirmou que atualmente muitas melhorias de rede estão sendo feitas e que em toda a história do Município nunca foi feita tanta melhoria como se está fazendo nos dias atuais. Comentou que isso pode estar relacionado com o crescimento de Cruzeiro do Sul, indicando que a demanda aumentou junto. Observou que ainda há bastante problemas e que não se consegue fazer tudo tão ligeiro. Citou que muitos projetos estão em andamento e que muito outros já foram feitos. Enfatizou que existem muitos projetos encaminhados para execução futura. Lembrou que existem leis a serem cumpridas pelos municípios e que as contrapartidas precisam ser previstas, além do investimento que cabe ao proprietário. Informou que mais da maioria dos serviços foram feitos sem custos para os proprietários de imóveis da cidade e da zona rural. Lembrou que durante a última campanha eleitoral o colega César Marmitt concorreu pelo seu partido e que, juntos, diziam que era preciso ganhar a eleição para terminar de pagar as dívidas da Prefeitura com a AES Sul. No entendimento do Camarista, hoje está se fazendo bastante. Prosseguindo, disse que brigaram mais por causa dos R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) relativos à suplementação de verba repassada para se fazer a rede de entrada de luz no distrito industrial. Falou que existem dúvidas sobre a localização do distrito ser em São Rafael ou Linha Primavera. Citou que o investimento foi feito com superávit financeiro relativo ao ano de 2011. Explicou que no último mês do ano entrou uma verba federal e que não tinha mais como gastar o recurso. Apontou que também não era possível ser gasto o dinheiro antes que ele entrasse na conta da Prefeitura. Referiu que os vereadores da situação não chegavam a debater. Contou que no passado já fez bastante críticas no passado e que não pretende mais fazer muito disso. Enfatizou que é preciso pegar mais leve e que os colegas não precisam deixar de criticar. Apontou que as coisas boas que estão acontecendo não precisam ser atacadas. Para encerrar, registrou que muitas coisas boas que estão acontecendo no Município estão sendo criticadas. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente parabenizou o Presidente Milton Leidens pelo trabalho realizado junto com a Comissão Organizadora da ExpoCruzeiro 2012. Contou que os organizadores da feira já prestaram contas e que o resultado financeiro foi positivo. Mencionou que, na ausência da Presidente Lovani Weiland, no último dia vinte e quatro de maio recebeu em nome do Poder Legislativo o balanço final do evento. Disse que pela primeira vez a festa deu lucro, parabenizando os organizadores pelo resultado. Destacou que agora acabou a ladainha de criticar se feira dá ou não prejuízo. Avaliou que o resultado deve ter sido em razão da administração do presidente e dos demais integrantes da comissão. Prosseguindo, reportou-se ao seu requerimento relativo à RS-130, através do qual pediu a vinda de representante do DAER para explicar a obra. Falou que desconhecia o requerimento do colega Roque Gerhardt, o qual versava sobre o mesmo tema. Citou que tomou conhecimento dos pedidos por telefone, pois estava viajando. Conforme palavras do Edil, a reformulação da rodovia foi direcionada para atender interesses do Esporte Clube Lajeadense. Referiu que o pessoal se preocupou muito com o estádio novo do clube. Afirmou que não tem nada contra o Esporte Clube Lajeadense e que gosta muito de futebol. Ponderou que não se pode prejudicar o cidadão que paga impostos e os trabalhadores que necessitam usar os acessos da rodovia. Frisou que muitos trabalhadores se deslocam para outros municípios através da RS-130 e que estes foram embretados. Observou que os motoristas precisam passar agora por um brete para chegar a outros

municípios pela referida rodovia. Apontou que as alterações feitas na sinalização são bem diferentes de outras rodovias, onde são adotados critérios e normas diferentes. Disse que agora a rodovia tem pista dupla em descida e na subida do trecho é pista simples. Mencionou que isso prejudicou muito os motoristas que saem de Cruzeiro do Sul. Conforme o Vereador, a preocupação é ainda maior quando uma ambulância precisa usar a estrada para seguir a Lajeado ou Porto Alegre. Enfatizou que um trator ou um outro veículo lento poderá estar na frente e a ambulância não poderá fazer ultrapassagens, já que não há mais acostamento e os “tachões” fixados na pista impedem a manobra. Falou que a polícia poderá multar quem ultrapassar passando por cima dos sinalizadores. Ressaltou que é também difícil a ultrapassagem de ciclistas e motoqueiros, devido à falta de acostamento. Contou que muitos trabalhadores cruzeirenses se deslocam até Lajeado cedo da manhã, em horários de grande movimento de bicicletas, motos e pedestres. Afirmou que todos estes estão sendo prejudicados e que as reclamações são deles principalmente. Sugeriu a construção de uma via lateral para o trânsito de veículos lentos. Comentou que os vereadores precisam se preocupar com o problema e chamar o técnico do DAER para explicar as modificações. Referiu que o time do Lajeadense teve três ou quatro jogos, sendo que o campeonato já terminou e a obra não atende mais as necessidades do trânsito local. Após isso, comentou sua indicação para melhorias no Loteamento Quinot, no Bairro Passo de Estrela. Disse que já tinha apresentado a demanda há algum tempo e que a Administração Municipal tem realmente deixado abandonados os bairros Vila Zwirtes e Passo de Estrela, além da parte do Morro Vinte e Cinco que pertence à Cruzeiro do Sul. Observou que em oito anos não foi feito praticamente nenhuma melhoria lá. Pediu a construção de cordões na Rua Ireno Ferreira França e na Rua Doze de Outubro, além dos canos para escoamento do esgoto fluvial. Falou que as ruas poderão ficar preparadas para o calçamento comunitário. Confirmou que esta é uma reivindicação dos moradores e avaliou que o loteamento está bonito e bem estruturado. Citou que ali tudo foi bem feito e está tudo legalizado, merecendo a valorização dos governantes. De acordo com o Camarista, as pessoas que ali moram fizeram as suas casas com padrão de classe média. Pediu para o Prefeito e seus secretários providenciarem as melhorias reivindicadas. Quanto ao tema da AES Sul, referiu que em nenhum momento se pode defender o bom trabalho que estão fazendo. Opinou que é preciso criticar o trabalho da empresa sim, argumentando que eles cobram muito bem. Destacou que eles não trabalham de graça, já que a empresa é uma prestadora de serviços especializados, atendendo o Município. Falou que não se deve pensar que havia dívidas e que as contas foram pagas, indicando que alguns municípios tinham bem mais dívidas e estes pagaram. Frisou que o trabalho da AES Sul é este e que existem muitas reclamações dos clientes. Citou que na sua rua a empresa faz um trabalho péssimo e que não há razões para elogiar a empresa. Mencionou que tem visto todos os prefeitos criticando a AES Sul e que quem merece elogios é a Certel. Opinou que não adianta elogiar quem está trabalhando em Cruzeiro do Sul e cobrando pelos serviços. Referiu que é dever da AES Sul realizar as melhorias na rede de abastecimento de energia. Por fim, exclamou que é preciso criticar sim quando os consumidores não são bem atendidos. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** primeiramente comentou o seu pedido apresentado na sessão anterior, relativo à implantação de lixeira em localidade do interior. Disse que na presente sessão foi aprovado projeto de lei abrindo um crédito de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), cujo montante será dividido para pagamento de coleta de lixo e para compra de mais lixeiras. Referiu ter ficado triste, pois parece que as lixeiras não serão destinadas para a zona rural, onde também é preciso disponibilizar compartimentos adequados. Lembrou que sua indicação era para beneficiar uma empresa e as famílias do seu entorno, em Linha Nova. Comentou que é aprovado tanto dinheiro para empresas que vêm de fora e que isso é ótimo, já que o resultado pode ser visto nos pavilhões de São Rafael. Conforme entendimento do Edil, está se esquecendo das empresas cruzeirenses, as quais estão instaladas há vários anos no Município e são mal atendidas pelo Poder Executivo. Disse que talvez o Prefeito nem saiba, mas existem secretários seus que deixam a desejar. Contou que seguidamente são necessárias cargas de materiais e lixeiras, sendo que é difícil conseguir. Afirmou que muitas vezes é preciso ficar pedindo e penando pela atendimento de um serviço. Com relação aos resultados da ExpoCruzeiro 2012, cumprimentou o presidente pela feira e referiu que certamente ele irá usar a tribuna para explicar as entradas e saídas. Apontou que certamente aconteceram falhas e disse ter certeza de que a equipe que trabalhou tem toda a

capacidade para avaliar bem a última edição. Mencionou que é importante melhorar sempre mais nos próximos anos. Dando seguimento, abordou a questão dos problemas com a empresa AES Sul e discordou também do colega Laudemiro Zart. Destacou que o trabalho não é de competência da Administração Municipal e sim da AES Sul. Citou que algumas melhorias no interior estão acontecendo e que ainda falta muita coisa. Lembrou que há um ano já se pediu a troca dos postes em Linha Boa Esperança e Linha Nova, além da troca de um transformador. Mencionou que até agora não foi feito nada. Relatou que os agricultores estão com equipamentos queimando e que a situação está precária, devido à baixa tensão da rede. Frisou que o problema é sério e que, além disso, os moradores da zona rural estão insatisfeitos com a retirada do pagamento das contas em casas comerciais das localidades. Disse que leu a notícia no jornal e que serão oito casas do interior onde não será mais possível pagar a luz. Referiu que na cidade alguns pontos também estão cortados, mas sem afetar tanto os moradores. No entendimento do Camarista, mais uma vez o homem do campo está sendo prejudicado, pois antes ele podia ir até o armazém de sua região e pagar a conta com tranquilidade. Comentou que agora os agricultores são obrigados a vir até o STR, no Centro, para pagar a conta no mercado. Apontou que isso prejudica também os “mercadinhos” do interior. Lamentou o fato e ressaltou que essa explicação da AES Sul precisa ser dada aos produtores rurais. Falou que é preciso saber por que as contas não podem mais ser pagas no interior. Contou que na Linha Boa Esperança será feito um abaixo-assinado, o qual será encaminhado para a AES Sul e para o Ministério Público. Observou que as pessoas não podem ser obrigadas a pagar as contas em um determinado lugar. Comentou que as contas devem continuar sendo pagas no interior. Referente ao requerimento para construção de acostamento na RS-130, opinou que a obra de recapeamento veio em boa hora e que o trajeto entre Lajeado e Cruzeiro do Sul ficou com sinalização insatisfatória. Afirmou que existem muitas reclamações dos motoristas, ciclistas e pedestres, os quais reclamam dos riscos de se transitar na rodovia reformulada. Frisou que, em casos de acidentes, quem paga a conta e sempre sai prejudicado é o motorista. Falou que já é hora também de se pedir explicações ao DAER, para se ver da possibilidade de fazer um acostamento adequado. Destacou que será preciso ter ao menos uma via alternativa para que as pessoas não precisem passar pelo trecho crítico. Prosseguindo, referiu que na presente sessão não haviam muitos projetos e que, no entanto, o conteúdo dos requerimentos foi muito bom. Citou que a moção sobre o licenciamento e sinalização dos tratores, encaminhada pela Câmara de Marques de Souza, é importante. Disse que o assessor jurídico também relatou um acidente que aconteceu com um vizinho seu e que o mesmo teve a infelicidade de ser flagrado pela polícia. Relatou que o homem é trabalhador e que testemunha ele indo sempre cedo da manhã para a roça, com o seu trator. Mencionou que ele se envolveu em um acidente e teve o trator guinchado. Afirmou que, depois disso, o agricultor entrou em uma depressão e tem passado por sérios problemas de saúde, necessitando de atendimento médico. Referiu que ele jamais imaginou que seu trator seria guinchado e que precisaria pagar elevados valores pelo recolhimento. Frisou que o caso é muito triste e que o Prefeito e os vereadores poderão fazer algo em favor dos agricultores, os quais são proprietários de máquinas antigas. Observou que os produtores precisam continuar trabalhando com as máquinas, principalmente nas estradas das zona rural. Reconheceu que a liberação do trânsito de tratores nas rodovias será mais complicada e apontou que uma sinalização luminosa nas máquinas poderá garantir maior segurança para si e para os demais motoristas. Após isso, informou que na próxima segunda-feira será realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Lajeado e convidou toda a comunidade para participar das discussões sobre as concessões dos pedágios. Falou que a audiência irá iniciar as quatorze horas e que está confirmada a participação do deputado estadual Gilmar Sossella, Presidente da Subcomissão. Frisou que a praça de pedágio de Cruzeiro do Sul integra o polo de Lajeado e que, por isso, é importante participar e ver o que pode ser melhorado. Citou que o preço cobrado é abusivo, especialmente na praça de Marques de Souza. Avaliou que o atendimento também não está sendo como deveria, argumentando que o asfalto em vias pedagiadas deveria ser melhor. Para finalizar, destacou que o convite é aberto para toda a comunidade e interessados. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** teve como assunto inicial o seu requerimento relativo ao trânsito de tratores em estradas e rodovias da zona rural. Afirmou que o problema existe e que a lei aplicada pelo Detran não condiz com a realidade do Município e nem com o que é necessário no interior.

Ressaltou que todos os vereadores dos municípios que possuem forte impacto da agricultura nas suas economias, devem promover igual manifestação. Pediu para imprensa noticiar o caso e comentou que as autoridades de trânsito deverão sentir a preocupação dos vereadores e dos municípios. Frisou que o tema é muito importante. Prosseguindo, mencionou que seu pronunciamento nesta sessão não objetiva tanto falar sobre seus requerimentos e pedidos, nem para criticar. Comentou a manifestação do colega Laudemiro Zart sobre as críticas, refletindo que “aquilo que pode ser bom para alguns, pode ser ruim para outros”. Afirmou que o uso da tribuna na presente data tem o objetivo principal de comunicar a sua renúncia do mandato de vereador. Noticiou que está abrindo mão do seu mandato. Explicou que o processo já vem correndo desde outubro do ano anterior, indicando que o advogado Fábio Gisch tem acompanhado o caso. Agradeceu e parabenizou o trabalho do amigo, comentando que ele tem sido um ótimo profissional. Considerou que o melhor a fazer é renunciar o cargo e deixar as coisas por aí. Agradeceu os votos que fez em Cruzeiro do Sul para chegar ao cargo de vereador. Destacou que todas as pessoas foram importantes e que algumas já tinham compromissos com outros candidatos. Citou que mesmo assim, muitos lhe apoiaram na sua caminhada. Agradeceu aos assessores do Poder Legislativo Fabrício de Saibro e Cesar Locatelli pelos trabalhos prestados. Registrou sua satisfação com os serviços prestados, afirmando que sempre que precisou eles foram muito eficientes. Agradeceu também o trabalho da assessoria jurídica da Câmara de Vereadores, lembrando que o Sr. Rudi Schneider e o Sr. Ênio Azevedo sempre foram prestativos e eficientes em todas as vezes que buscou orientações e auxílio. Após isso, pediu desculpas aos colegas vereadores pelas vezes em que discutiu de forma mais intensa os projetos. Citou que em alguns momentos pode ter sido um pouco mais brabo e as discussões podem ter ficado mais intensas. Ponderou que as discussões são importantes e argumentou que onde tiverem nove pessoas com a mesma opinião, oito são desnecessárias. Refletiu que sempre é preciso haver alguma discordância, pois do contrário não haveria necessidade para tanto. Contou que a decisão foi tomada e que está deixando seu nome à disposição do seu atual partido, para um projeto maior, onde será feito um trabalho conjunto para uma renovação no Município. Referiu que seu nome estará junto com outros tantos do seu partido, apontando que estes têm igualmente capacidade e condições de exercer uma caminhada longa e boa, a ser iniciada em breve. Dando seguimento, pediu desculpas pelas vezes pelos dias que pode ter agido de má fé ou se foi muito rude com alguém. Afirmou que foi um prazer trabalhar com os colegas vereadores e um orgulho pessoal ter prestado os serviços em prol de Cruzeiro do Sul. Citou que irá assinar em seguida o documento e entregá-lo para a Presidente Lovani Weiland. Por fim, comentou que está é a primeira vez que um vereador cruzeirense renuncia o cargo e agradeceu por tudo.

Após finalizar seu pronunciamento, o vereador César Leandro Marmitt entregou assinado para a Presidente da Mesa Diretora o seu pedido de renúncia de mandato. Em atendimento ao disposto nos arts. 21, 22 e 23 do Regimento Interno, foi solicitada a leitura do ofício contendo o referido pedido de renúncia do vereador. Após a leitura, atendendo ao disposto no art. 22 do Regimento Interno, a **Presidente declarou extinto o mandato do vereador César Leandro Marmitt, a partir desta data,** em atenção ao seu pedido de renúncia. Além disso, comunicou que o vereador suplente será oportunamente convocado. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Lovani Weiland encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 6 de junho de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores